

ADUBAÇÃO DE COBERTURA NA CULTURA DA MANDIOCA (*Manihot esculenta Crantz*) CV. BRANCA DE SANTA CATARINA, COM DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÕES.

N. V. PIZETTA¹; V. P. CARDOZO¹ & N. T. TEIXEIRA¹.

1. Nutrição de Plantas Núcleo de Solos e Nutrição de Plantas Curso de Engenharia Agrônoma Manoel Carlos Gonçalves - Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal. CP 05, Espírito Santo do Pinhal – SP, e mail: agronomia@creupi.br
Aceito para publicação em: 05/12/2002.

RESUMO

O objetivo foi verificar, em condições de produtor, a influência da adubação com nitrogênio, potássio e boro em cobertura na produtividade da cultura da Mandioca. Os resultados obtidos mostraram que todos os tratamentos empregados promoveram aumento da produtividade, evidenciando a importância da adubação para a produtividade da cultura em questão.

Palavras-chave: mandioca, adubação.

ABSTRACT

COVERING MANURING IN THE CULTURE OF THE CASSAVA (*MANIHOT ESCULENTA CRANTZ*) CV. WHITE OF SANTA CATARINA.

The aim of this work was to verify, in producer conditions, the influence, of the manuring with nitrogen, potassium and boron in covering productivity of the culture of the cassava. The obtained results show that all of the employed treatments promoted increase of the productivity, evidencing the importance of the manuring for the productivity of the culture in subject.

Key words: Cassava, covering.

INTRODUÇÃO

Originária da América do Sul, a mandioca constitui um dos principais alimentos energéticos para os consumidores de renda baixo em países tropicais da América Latina, onde é cultivada em pequenas áreas com baixo nível tecnológico.

Os conhecimentos das exigências da planta em relação aos nutrientes, os efeitos desses nutrientes sobre a planta e as características da fertilidade do solo, são necessários para a recomendação correta da adubação.

São escassos os trabalhos de pesquisa abordando as exigências minerais da mandioca. Os dados encontrados na literatura são bastante variáveis, o que é justificável por se referirem à cultivares diferentes e condições variadas de clima, solo e técnicas culturais.

Diversos autores, como SANTOS (1995) e PASSOS (1987), relatam que se trata de cultura cujas exigências minerais são elevadas, considerando-se a grande quantidade de massa vegetal e de raízes que pode produzir por unidade de área. Considera-se, por exemplo, que os adubos minerais nitrogenados, quando distribuídos nos sulcos, antes do plantio, só ou em mistura com outros adubos, ocasionam falhas por “queimarem” as manivas quando em contato com elas. No entanto a literatura é falha em precisar a contribuição da fertilização nitrogenada na nutrição da cultura e o rumo do nutriente não assimilado pelas plantas. Com o objetivo de se obter maiores informações sobre a resposta da cultura à adubação nitrogênio, potássio e boro, instalou-se o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi instalado em condições de campo, na Fazenda Palmeiras, no município de Santa Rita do Passa Quatro, no período de março de 1999 a julho de 2000, o delineamento estatístico empregado foi de blocos casualizados com 10 tratamento e 4 repetições. Toda a correção de fertilidade do solo foi feita pela análise de solo empregando-se, no plantio, com 450 kg/ha da fórmula 04-14-08. Os tratamentos empregados no ensaio encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1. Tratamentos empregados no ensaio realizado em Santa Rita do Passa Quatro, com adubação de cobertura em diferentes formas de aplicação na Cultura da Mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) cv Branca de Santa Catarina.

Tratamentos	Adubação
1	--
2	Cloreto de potássio + uréia (via solo)
3	Uréia (via solo)
4	uréia (via foliar)
5	Cloreto de potássio + uréia (via foliar)
6	cloreto de potássio + uréia (via solo) + ácido bórico (via foliar)
7	cloreto de potássio + uréia + ácido bórico (via solo)
8	cloreto de potássio + ácido bórico (via solo) + uréia (via foliar)
9	Uréia + ácido bórico (via foliar) + uréia + cloreto de potássio (via solo)
10	ácido bórico (via foliar)

Obs: empregaram-se 40kg/ha de N, 60kg/ha de K₂O e 2kg/ha de B na adubação de solo. Na adubação via foliar utilizou-se 0,5% de N, 0,5% de K₂O e 0,4% de B.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos, na Tabela 2, evidenciam que, nas condições experimentais, houve resposta a todas as adubações aplicadas, proporcionaram aumentos de

produtividade. Entretanto, as parcelas que receberam cloreto de potássio e uréia via solo e de ácido bórico (Tratamento 6), se destacou, mostrando a importância da aplicação não apenas do nitrogênio, mas também do potássio em cobertura e do Boro na produtividade da Mandioca.

Tabela 2: Resultados de avaliação de peso das raízes (Kg/parcela e t/ha). Médias de quatro repetições e dados estatísticos:

Tratamentos	Kg/parcela	t/ha
1	49.50 a	20.62
2	99.00 b	41.25
3	115.50 bc	48.12
4	111.37 b	46.40
5	99.00 b	41.25
6	160.87 c	67.00
7	140.25 bc	58.44
8	123.75 bc	51.56
9	115.50 bc	48.12
10	119.62 bc	49.84
F	8.08**	
CV	18.06%	

Obs: ** significativo a 5% de probabilidade, média seguidas de mesma letra são iguais estatisticamente.

LITERATURA CITADA:

- PASSOS, S. M. G. **Principais Culturas**. Campinas, 1987. 154p.
- SANTOS, J. A. G.; TRIVELIN, P. C.; GOMES, J. C. & SANTOS, D. B. Utilização do N da uréia pela mandioca (*Manihot esculenta* CRANTZ) como revelado pela técnica do 15N. **XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo**. Viçosa, 1995. 690-691 p.